



ANO X – Nº 113
NOVEMBRO / 2021

REVISTA

SÃO JUDAS

EDIÇÃO
ONLINE

RITO DA BÊNÇÃO NA SANTA MISSA

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA – NÃO PODE SER VENDIDA

E MAIS: COMEÇA A CONTAGEM REGRESSIVA!

Em 18 de Novembro de 2022, nossa comunidade vai celebrar os 25 anos da instalação oficial do Santuário, por ato do então Cardeal Arcebispo Dom Paulo Evaristo Arns que presidiu a consagração do templo e do altar.

2 O REAL DA REALIDADE
Ter a morte diante dos olhos
é assumir a autenticidade do
viver

4 NOTÍCIAS DO SANTUÁRIO
SÃO JUDAS TADEU

7 DESTAQUE
ITE MISSA EST!

11 SER CRIANÇA
Nem tudo que brilha é ouro!

12 TESTEMUNHO
A minha fé não
me deixou desistir!

13 ESPAÇO DOS DEVOTOS
Nós somos Santuário São
Judas Tadeu!

16 POR DENTRO DO
SANTUÁRIO
Celebraremos 25 anos de
Santuário em 2022!

EXPEDIENTE

A Revista São Judas é uma publicação
mensal do Santuário São Judas Tadeu.

Av. Jabaquara, 2.682 - Jabaquara -
São Paulo/SP - CEP 04046-500
Tel: (11) 3504-5700
Administrador Paroquial: Pe. Daniel Ap. de
Campos,scj.
Diretor: Pe. Daniel Aparecido de Campos,scj.
Jornalista Responsável: Priscila Thomé Nuzzi,
MTb nº 29753 L. 131 F. 26.
Revisão: Pe. Aloísio Knob, scj.
Capa: Priscila T. Nuzzi
Diagramação: Daniel Ramos -
drdesigngrafico@gmail.com
Fotos: Arquivo Santuário SJT
Contato: comunicacao@saojudas.org.br



Foto: Mônica Maalouli

UMA NOVENA BELÍSSIMA

Confira o que os devotos
comentaram da nossa
Novena nas redes sociais!



"Que Bênção...Foi Maravilhoso...Inesquecível...DEUS os
Abençoe Rica e Abundantemente Hoje e Sempre Beijos no
Coração " *silvajandiradefatima*



"Gratidão sempre estou amando participar da novena
com vocês, Deus abençoa sempre os Padres!!!"
fucaesato



"Foi lindo, No primeiro e segundo dia já estou me
desmanchando em lágrimas, imagina no restante dos dias.
Cada dia está sendo especial demais. Interceda por mim
meu amado @saojudastadeusp" —*kellynascimento*—



"Muito lindo, me faz boas lembranças, minha mãe era
muito devota de São Judas. Sigo a tradição, tudo que tenho
agradeço a São Judas" *hespanhoelza*



"Estou acompanhando, sim. Belíssima Novena! "
Jesuína Carvalho



"A novena está linda!! Queria muito está presencial, mais
estou acompanhando de casa por motivo de saúde." *Nalva
Ramos*

Colaboração de Renata Souza

**AINDA NÃO SEGUE O PERFIL OFICIAL DO SANTUÁRIO
NO INSTAGRAM E FACEBOOK?
NÃO PERCA TEMPO!**

Acesse agora nossas redes sociais @saojudastadeusp
Também estamos no YouTube, com transmissões diárias!

  @SantuárioSaoJudasTadeu



*São Judas
Tadeu*
FAMÍLIA DOS DEVOTOS

FAMÍLIA DOS DEVOTOS DE SÃO JUDAS TADEU:
(11) 9 9204-8222 
santuاريو@saojudas.org.br



A EUCARISTIA É O ALIMENTO DO PRESENTE, BÊNÇÃO PARA NÓS!

Com o início do mês de Novembro, damos o penúltimo passo para finalizarmos o ano de 2021 e criamos expectativa para o novo ano que iniciará. Uma marca importante do ser humano é a temporalidade, ou seja, somos capazes de perceber o movimento que dá compreensão ao tempo. A percepção do movimento indica a constatação do processo de construção humana que o tempo propõe.

Vivemos sempre o presente, mas o passado é fundamental como elemento de informação para o presente e o futuro, é crucial para despertar-nos para a mudança. Final de ano é tempo para fazer balanço e esperar (advento) do que virá, desta forma, os meses passados servem como aprendizado para os próximos que virão. Constatar isso é importante para que possamos compreender o sentido de memória, pois ela está situada em um tempo, mas não se prende a ele. Uma memória não é uma lembrança, pois esta está presa ao passado. A memória expressa a experiência como marca que existe de forma atemporal, quando fazemos memória não estamos somente lembrando, pois além da lembrança, estamos vivenciando de forma efetiva.

Quando Jesus pediu para fazer memória expressava a atemporalidade da experiência vivida naquele momento. Um momento que tem começo, mas não tem mais fim e é por isso que a cada missa, não estamos lembrando do que foi vivido, mas sim, continuando o que está sendo vivido.

A Eucaristia é o alimento do presente, ou seja, além de ser um presente de Jesus para a humanidade que precisa se alimentar, configura-se como presença contínua de Jesus no tempo. Neste sentido, por fazer memória, não podemos quantificar a missa, pois se participássemos de mil missas ou de uma única missa, esta já seria suficiente para alimentar o espírito. Por ser memória não devemos dizer que assistimos a missa, pois estamos inseridos no mistério nos exige uma atitude ativa, ou seja, de participação afetiva e efetiva.

Quando a Igreja nos convida para celebrarmos nossos falecidos, é para que façamos memória do que foi deixado como experiência em nossa vida. De certa forma, as marcas existentes no espírito de quem está no tempo ou de quem está na eternidade, não desaparecem com a morte, mas sim, expressam a maneira do existir espiritual.

Fazer memória de quem já partiu fortalece o espírito, pois as marcas existentes são acessadas e a esperança renovada. Na missa, primeiro alimentamos com a Palavra e depois com a presença de Deus, na vida, primeiro construímos a história e depois a memória.

A história diz respeito ao tempo e a memória à eternidade e, como ser eterno, a humanidade é chamada a elaborar sua história no tempo para preparar a memória que se expande para a eternidade. Aproveite este final de uma porção da história para verificar o que se transformou em memória na sua existência.

Pe. Daniel Aparecido de Campos,scj

Administrador Paroquial da Paróquia / Santuário São Judas Tadeu



REVISTA SÃO JUDAS APENAS ON-LINE

A Revista São Judas de Novembro/2021 (edição número 113) circulará apenas pelo site e redes sociais da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu, devido à pandemia da covid-19. Juntos passaremos por essa situação e teremos dias melhores. Contamos com a compreensão de nossos leitores!



TER A MORTE DIANTE DOS OLHOS É ASSUMIR A AUTENTICIDADE DO VIVER

Nos tempos hodiernos vivemos em um contexto, no qual, o ser humano se vê inserido na “cultura de massa”. Os principais aspectos que caracterizam o século XXI é o impacto do progresso científico e tecnológico que, desencadeado a partir dos finais dos séculos XIX e XX, provocou alterações radicais na dimensão política, econômica, social e cultural do mundo inteiro.

Devido a este desenfreado progresso, surge a globalização, caracterizada pela evolução da tecnologia, das comunicações, dos meios de transportes, dos sistemas de informação e do avanço da pesquisa científica. Entretanto, “[...] o ideal do progresso é vazio, seu valor final é o de realizar condições em que sempre seja possível um novo progresso”. A globalização se difundiu no

mundo do século XXI de tal forma desenfreada, que o seu controle fugiu das mãos do ser humano. Principalmente, o avanço dos sistemas de informação, no qual as notícias podem ser acessadas pelo indivíduo através do mundo virtual em tempo real. Além disso, o avanço e a produção rápida marcam a globalização do século XXI. O ser humano hoje vive da imediateza. Tudo deve ser feito e executado para ontem. A humanidade caminha de forma acelerada e sem freios.

A globalização marca um novo tempo histórico, uma nova situação socioeconômica e político-cultural que assinala o momento atual da história. O nascimento desta “nova cultura” contemporânea é marcado por uma série de mudanças. Há um emaranhado de valores que o ser humano acreditava, e agora foram esquecidos, para o advento de novos. Os valores a serem ensinados aos jovens parecem não ser mais possível da mesma forma como se dava “antigamente”, os rumos da política, depois da queda dos regimes socialistas, a perda de confiança na capacidade da ciência de construir um mundo melhor para todos face às ameaças ecológicas e à permanência da desigualdade social, os desmascaramentos da nossa visão de mundo como imposições de uma cultura dominante sobre outras que não puderam se expressar nas mesmas condições, tudo parece nos remeter a uma espécie de dissolução do que julgávamos até então como sendo, simplesmente, “a realidade”.

Com efeito, devido a este conjunto de aspectos, o ser humano vive atualmente numa sensação de dilaceramento. Estando inserido no mundo da massa, sente-se como fora do seu meio, da sua morada. Nesse mundo massificado todos dizem a mesma coisa, os tópicos e lugares comuns se repetem de boca em boca. O ser humano quando está inserido na cultura de massa vive no mundo do vazio, não tem opinião própria, por isso não consegue delinear o seu caminho, mas segue o caminho dos outros. O homem moderno é vazio, vive na era do vazio. Consequentemente, surge uma sociedade desorientada, massificada, na qual o indivíduo perdeu a sua identidade, a sua singularidade.

De fato, deve-se concordar que o mundo do século XXI está em crise, e isto, não somente pela mudança de valores ou mudança da organização social, mas, uma mudança das próprias es-

truturas da sociedade, que vem crescendo desde as grandes guerras mundiais com o avanço do progresso e da globalização. Por isso, os grandes temas da humanidade o sofrimento, a dor, a morte, de onde o homem veio, para onde ele vai, não são entendidos plenamente, e o “ser humano” entra numa espécie de melancolia que não o conduz a nenhum caminho, a não ser o caminho da “cultura de massa”, a “cultura do vazio”.

O avanço tecnológico da ciência é decorrente desde o século XX, dominado pela busca da pesquisa. Hoje, este avanço tem sido a cada dia um convite a permanecer no tempo presente. O progresso da medicina e dos seus aparatos tecnológicos tem refletido na melhoria da qualidade de vida do ser humano e no aumento da expectativa de vida. Isto fez com que se criasse um certo “mito de imortalidade”, tendo em vista a morte está cada vez mais distante da realidade das sociedades industrializadas e conectadas à era da tecnologia.

A morte, na sociedade do consumismo exagerado, é vista como uma conclusão inevitável de um processo natural. No mundo do século XXI, marcado por fatos diferenciados e que ocorrem a todo o momento, a morte é apenas mais um acontecimento. Mas porque é um fato tão desagradável e contrário a todos os conceitos, a filosofia do progresso ainda reinante pretende fazer desaparecer a morte, pretende escondê-la. O materialismo consumista não só tentou suprimir a morte na sua perspectiva unidimensional do presente, como agora parece possuído por um desejo de curar a morte através da tecnologia.

Nesta sociedade de consumo, a possibilidade da morte funciona como se não existisse. Ninguém a toma em consideração, ela é suprimida em toda a parte: nos discursos políticos, na publicidade comercial, nas séries de televisão e nos hábitos populares. Por hora não se morre, mas quem sabe um dia mais tarde. O ser humano no contexto atual busca por meio da medicina tecnológica ser “imortal”, assim o envelhecimento se torna cada dia mais tardio. Por certo, “hoje se vive – em boa medida – de costas para a morte, como se ela não existisse”.

Ao mesmo tempo, o século XXI tem sido a época da morte de massas. No século anterior (século XX) a morte em massa foi marcada, por exemplo, pelos campos de concentração e pela bomba atômica. Hoje, devido a pandemia do covid 19 vivenciamos novamente esse momento trágico da humanidade, que é a morte de massa. Pessoas simplesmente se tornam números a serem contabilizados pela sociedade. Assim, a morte como indivíduo desaparece na corrida consumista para a felicidade, mesmo quando espreita sombria como uma realidade coletiva em holocaustos bárbaros. Mas é possível viver sem estar tomado por inteiro pela noção da possibilidade do fim da vida?

"Nesta sociedade de consumo, a possibilidade da morte funciona como se não existisse"

Ao aceitar a morte, vivenciando a angústia do nada de sua própria existência, o ser humano pode, na liberdade, escolher suas possibilidades. A liberdade em si é algo intrínseco ao ser humano, é o caminho rumo à autenticidade. A luta do ser humano, portanto, deve ser norteada pela busca da vida autêntica, do amor à verda-

de e à liberdade. Refletir sobre a morte é refletir sobre a condição humana, ter a morte diante dos olhos é estar preparado para quando ela vier. O homem não sabe quando vai morrer, mas a certeza de que, em algum momento, esse dia vai chegar pode levá-lo a estabelecer prioridades em seu cotidiano, e dar-lhe possibilidade de fazer tudo o que julgar importante, sem protelar o que julgar essencial, pois se deixar para amanhã o que pode realizar hoje, poderá não fazê-lo nunca. Por fim, vale ressaltar que diante da morte, o ser humano se vê “obrigado” a refletir sobre a vida, e é isso o que verdadeiramente conta, o que realmente interessa: pensar sobre o valor da vida. Portanto, o ser humano deve concordar com o pensamento que diz: “no sentido mais amplo, a morte é um fenômeno da vida”.

Padre Rarden Pedrosa,scj

Vigário Paroquial da Paróquia/ Santuário São Judas Tadeu. Pós-graduado em Ontologia, Psicologia Educacional e Gestão Educacional; bacharel em Filosofia, Teologia e Teologia eclesial. Atualmente é associado e conselheiro fiscal da Associação Dehoniana Brasil Meridional; membro da equipe editorial da Revista Território Acadêmico da Faculdade Dehoniana, Taubaté-SP.





ILUMINAÇÃO NAS COLUNAS GARANTIDA PELOS DEVOTOS!

A igreja nova do Santuário São Judas Tadeu possui 12 colunas que recordam o colégio dos 12 Apóstolos de Cristo. Nessas colunas foi inaugurada em 25 de Janeiro de 2015, a representação de cada um dos Apóstolos, imitando os vitrais originais da igreja antiga (doados pelos primeiros devotos de São Judas que ajudaram a construir essa comunidade).

Como essa decoração nas colunas da igreja nova precisava de uma nova iluminação, foi lançada pelo Santuário em 28 de Setembro, a Campanha "Ilumine", pedindo que os paroquianos e devotos de São Judas Tadeu contribuíssem para viabilizar essa melhoria até o dia 28 de Outubro. E, graças ao apoio de todos, as 12 colunas estão iluminadas. Foram instaladas lâmpadas de led com previsão de maior economia e durabilidade. O sucesso dessa iniciativa só foi possível graças às doações de benfeitores e membros da Família dos Devotos de São Judas Tadeu (Mais informações: Whatsapp (11) 9 9204 8222. E-mail: familiadosdevotos@saojudas.org.br).

DIA DE FINADOS NO SANTUÁRIO

No Dia de Finados, 02 de Novembro, todas as missas serão celebradas na intenção dos falecidos. No Santuário São Judas Tadeu as "Missas da Esperança" serão nos mesmos horários das missas dominicais: às 07h, 8h30, 10h, 12h, 15h, 16h30, 18h e 19h30, na igreja nova. A Secretaria Paroquial, velário e Loja oficial de artigos religiosos irão funcionar das 8h às 18h.

ADORAÇÃO AO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Quinta-feira é dia de Adoração Eucarística na igreja antiga. Após a missa das 7h, Jesus Eucarístico é exposto pelo sacerdote e recolhido após a missa das 15h. Assim os fiéis devotos de São Judas podem parar tudo e por alguns instantes estar na presença do Senhor. O silêncio prevalece no ambiente e nos corações há abertura para a Graça entrar. Faça essa experiência!



RECOMENDAMOS! AMOR SEM DR CONSTRUA UMA RELAÇÃO AMOROSA DURADOURA!

O livro: "AMOR SEM DR – Construa uma relação amorosa duradoura", da psicóloga Mariângela Mantovani, Ed. Paulinas, poderá ser adquirido na Loja oficial de artigos religiosos do Santuário São Judas Tadeu, ao lado da Secretaria Paroquial. Mais informações pelo tel (11) 2275-0724.

WhatsApp: (11) 99338-0758. E-mail: contato@lojasaojudastadeu.com.
Site: www.lojasaojudastadeu.com



CHEGOU O CALENDÁRIO 2022 DO SANTUÁRIO SÃO JUDAS TADEU!

O Calendário do Santuário São Judas Tadeu 2022, traz ilustrações inéditas que nos ajudam a meditar sobre os Sacramentos da Igreja. Cada mês, além das datas importantes destacadas, o santo do dia, as festas e solenidades da liturgia, os dias 28 devocionais a São Judas Tadeu, você poderá contemplar nas belas ilustrações, uma expressão simbólica e artística muito rica, que lhe ajudará em seu aprofundamento da fé e espiritualidade cristã.

Adquira já o seu Calendário 2022, por apenas R\$10,00 cada, na Loja oficial do Santuário São Judas Tadeu ou pelo site www.lojasaojudastadeu.com. Informações pelo tel. (11) 2275-0724. WhatsApp: (11) 99338-0758. Não perca tempo, pois a edição é limitada.

Calendário do Santuário São Judas Tadeu 2022: com São Judas Tadeu, celebramos os Sacramentos! Corra e adquira já o seu!



PROGRAMAÇÃO PARA O DIA 28 DE OUTUBRO DE 2021:

FESTA DE SÃO JUDAS TADEU

MISSAS:

5h – Missa na igreja nova.

6h – Missa na igreja nova.

7h30 – Missa na igreja nova

8h – Missa na quadra da Obra Social.

9h – Missa na igreja nova.

10h30 – Missa na quadra da Obra Social.

12h – Missa na igreja nova, presidida por Dom Ângelo Ademir Mezzari, RCJ, Bispo auxiliar da Arquidiocese de São Paulo para a Região Episcopal Ipiranga.

13h30 – Missa na quadra da Obra Social.

15h – Missa na igreja nova.

16h – Missa na quadra da Obra Social.

17h – Missa na igreja nova, presidida pelo Cardeal Odilo Pedro Scherer, Arcebispo metropolitano de São Paulo.

19h30 – Missa na igreja nova.

20h45 – Live Show com os Seminaristas da Faculdade Dehoniana – via Youtube.

Neste ano, em virtude da pandemia, não teremos a Procissão.

PROGRAMAÇÃO TRANSMITIDA

Missas 7h30, 12h, 15h e 17h – Facebook e YouTube

Missa 9h – TV Aparecida

Missa 17h – Rádio 9 de Julho 1600 AM

Live Show após a última missa (19h30) – Facebook e YouTube

Outras informações:

Bênçãos: De meia em meia hora, das 5h30 às 21h, na Sala São Judas.

Confissões: Das 5h às 20h, no Salão Dehon.

Secretaria Paroquial: Das 5h30 às 21h.

Loja e Velário: Das 5h30 às 21h.

Café São Judas: Das 5h45 às 20h.

Alimentação: Haverá barracas, oferecendo lanches diversos, durante todo o dia 28 de Outubro.

Mais informações no site: www.saojudas.org.br.



FAMÍLIA DOS DEVOTOS DE SÃO JUDAS TADEU

A Família dos Devotos de São Judas Tadeu renova o seu vigor, a cada dia 28, quando voluntários e padres convidam os fiéis a integrar essa iniciativa que garante a manutenção e a continuidade da evangelização em nosso Santuário.

Diferente dos dizimistas, os devotos moram longe do Santuário, em cidades e até outros Estados do Brasil. Aderindo à Campanha, passam a colaborar com o Santuário todo mês, doando a quantia que desejarem, no dia em que puderem. Após preencher o cadastro, recebem em casa uma carta do Padre e Reitor do Santuário, com informações úteis de atividades do Santuário e um boleto para depósito bancário (de qualquer valor). Se você também deseja participar dessa bonita Família, entre em contato: Whatsapp (11) 9 9204 8222. E-mail: familiaadosdevotos@saojudas.org.br

Mais informações pelo site: www.saojudas.org.br. ou pelos telefones
(11) 3504-5700 e (11) 99239-2608 (WhatsApp). E-mail: secretaria@saojudas.org.br



ITE MISSA EST

ITE MISSA EST

"ITE MISSA EST

*Fecha o missal do amor e a bênção lança
À pia multidão*

*Dos teus sonhos de moço e de criança;
A bênção do perdão.*

Soa a hora fatal, reza contrito

As palavras do rito:

Ite missa est.

Foi longo o sacrifício; o teu joelho

De curvar-se cansou;

E acaso sobre as folhas do Evangelho

A tua alma chorou.

Ninguém viu essas lágrimas (ai tantas!)

Cair nas folhas santas.

Ite missa est"

Machado de Assis

Com essas duas estrofes da poesia de Machado de Assis, vamos despertando o interesse do leitor para o significado do título deste artigo. ITE MISSA EST é uma expressão latina, palavras essas ditas no fim da celebração dominical. A tradução desta frase é algo como **"Ide, o envio está feito"**, ou, literalmente, **"Ide, foi enviada"**. **São Tomás de Aquino** escreveu um comentário sobre estas palavras e explicou, na *Summa Theologiae*: "Daí deriva o nome da missa (...) 'Ite, missa est', ou seja, a vítima [Jesus] foi enviada a Deus através do anjo, para que seja aceita por Deus".

Na encíclica *Sacramentum Caritatis*, do Papa emérito Bento XVI, também encontramos uma explicação, mas com um significado espiritual diferente. Ele escreveu: *“Na antiguidade, ‘missa’ significava simplesmente ‘despedida’. No uso cristão, porém, adquiriu gradualmente um significado mais profundo. A palavra ‘despedida’ chegou a envolver o sentido de ‘missão’. Estas poucas palavras expressam, sucintamente, o caráter missionário da Igreja. O Povo de Deus pode ser ajudado a compreender mais claramente esta dimensão essencial da vida da Igreja entendendo a despedida como ponto de partida”* (grifos nossos).

Dito isto, vamos agora abordar os ritos finais da Missa, prosseguindo com a série de artigos que enfocaram as partes da celebração.

A IGMR nº 90 diz: “Aos ritos de encerramento pertencem: Breves comunicações, se forem necessárias; Saudação e bênção do sacerdote que, em certos dias e ocasiões, é enriquecida e expressa pela oração sobre o povo ou por outra fórmula mais solene; Despedida do povo pelo diácono ou pelo sacerdote, para que cada qual retorne às suas boas obras, louvando e bendizendo a Deus; O beijo ao altar pelo sacerdote e o diácono, a inclinação profunda ao altar pelo sacerdote, o diácono e os outros ministros.”

Partindo do primeiro item, devemos atentar à palavra “breves”. Avisos que já constam em panfletos ou cartazes, ou mesmo os que já estão inseridos no site da paróquia ou em informativos mensais, não devem ser repetidos inúmeras vezes. O liturgista Serginho Valle nos ensina: *“Ao lado da brevidade, qual fiel companheira, está a objetividade.”*

É muito importante também, saber que esses avisos não fazem parte da homilia e devem ser dados depois da oração após a comunhão. O ideal seria que fossem dados depois da bênção para não quebrar o momento de intimidade com o Senhor, mas isto significaria, nos dias atuais, falar com quase ninguém na Assembleia.



Passamos para o segundo item, que traz a saudação e a bênção do sacerdote. Em nossos dias esta é uma parte muitíssimo apreciada pelo povo em geral. Infelizmente, a catequese do povo cristão valoriza pequenos atos como se deles se pudessem tirar grandes efeitos. Para muitas pessoas é mais importante a bênção do que a comunhão, por exemplo. Não é que a bênção não tenha seu valor. O Catecismo da Igreja Católica, no nº 1110, diz: *“Na liturgia da Igreja, Deus Pai é bendito e adorado como fonte de todas as bênçãos da criação e da salvação, com que nos abençoou no seu Filho, para nos dar o Espírito da adoção filial”*. Portanto, toda bênção vem de Deus e é um presente para nós.

Temos notícia da bênção de Deus no Gênesis (Gn 1,22-28) sobre toda a criação. Na língua hebraica, a palavra bênção é (ברך - Berākḥāh) que vem da raiz (ברך - bārakh), bārakh por sua vez significa ajoelhar-se ou joelho. A relação que há entre bārakh e berākḥāh é íntima. Assim compreendemos que não há como pedir bênçãos, sem antes dobrar os joelhos diante de Deus. Reverenciar o Criador como fonte de todas as bênçãos, nos faz descobrir que tudo pode se transformar: os objetos bentos, as pessoas bentas, as situações sobre as quais se ora e se pede a bênção. No Novo Testamento a palavra usada para bênção é **Εὐλογία** (Evlogía). Na narração da instituição da Eucaristia, temos dois verbos que se completam. Tanto em Lucas (Lc 22,19) como Paulo (1Co 11,23-25) a oração de Jesus contém gestos e palavras



que recordam bênção e ação de graças. Por isso as palavras gregas eucaristein e eulogein remetem à berakha judaica, prece de bênção e ação de graças da tradição do povo israelita com que se iniciavam as grandes festas.

Bênção, em resumo, é a ação e o efeito de benzer ou abençoar (do latim, benedictio). Refere-se à ação de louvar, bendizer, proteger ou consagrar algo ao culto divino ou invocar a bênção divina a favor de algo ou de alguém. A bênção é a expressão de um desejo benigno que se dirige a uma pessoa, a um ou vários objetos e que, através da própria expressão, se realiza. Isto quer dizer que, no momento em que se pronuncia a bênção, materializa-se a ação de abençoar (ou benzer). Além da bênção de Deus, também são consideradas as expressões entre as pessoas quando dizem: Deus te abençoe; Deus te guarde; Deus te proteja. Ou mesmo quando alguém dirige bons desejos sobre um casamento ou sobre um bem adquirido por outrem. É costume corrente alguém dizer: Meu pai ou meu chefe deu-me sua bênção para prosseguir com meu intento.

Vimos então que a bênção é muito importante e provoca sentimentos de bem estar e satisfação, bem como confiança na realização de projetos, ou cura de males.

Suficientemente explicada a bênção, passamos para a despedida do povo pelo sacerdote ou diácono, quando houver um na celebração. Atingimos aí, o título deste artigo. Em outros tempos, em língua latina,

usava-se o “ITE MISSA EST”. Já explicamos que essa saudação tem um sentido de envio para uma missão.

Seria muito interessante se o leitor conseguisse um exemplar do Livro “As três Mesas da Missa, do Padre Augusto Cesar Pereira, SCJ, da Editora O Recado. Nele há um tópico que especifica **“O serviço aos últimos é o critério da Eucaristia”**. Ali se pode encontrar toda a comprovação de que o final da santa Missa é o envio indiscutível do cristão para a missão. Poder-se-ia perguntar: Qual missão? A missão de pregar o Evangelho, a missão de partilhar a vida, o pão, as vestes, ou qualquer outra necessidade que tivesse qualquer irmão. Nos dizia Pe. Augusto que *“não é por acaso que João, em seu Evangelho, não apresenta a instituição da Eucaristia, mas apresenta só o Lava-pés (Jo 13,1-20). Nesse gesto de lavar os pés, Jesus Cristo explica “de forma inequívoca” o sentido da Missa. É Jesus que radicaliza a necessidade do serviço ao outro, nosso irmão. Portanto, aí está a missão, o envio, a despedida.*

Padre João Leão Dehon, fundador da grande família dehoniana da qual faço parte, deixa claro o seu desejo de que *“é preciso ir ao povo”*, isto é, é preciso ver as necessidades do irmão menos favorecido e ajudá-lo. Em seu tempo, Padre Dehon trabalhou duramente para ver realizado seu desejo de justiça social, de partilha e real fraternidade na sociedade de sua época. É dever do cristão comprometido, promover dentro do seu alcance social, a partilha da vida e dos bens entre todos os irmãos. Por isso é preciso reconhecer a realidade de que nos cerca e não somente evangelizar com palavras, mas com a própria vida.

O último ponto que encerra a liturgia da Santa Missa é o beijo ao altar. Por quê? Ora, o altar significa Cristo, sacerdote e cordeiro. A reverência feita ao altar é a reverência a Cristo e Nele, a reverência a todos os irmãos que salvou com Seu Precioso Sangue. É o ato de aceitação, de prontidão para partir e realizar o que o Evangelho nos ensinou. A inclinação

diante do altar nos faz sentir que aquele é um lugar sagrado, de sacrifício, de adoração, de partilha e de união de todos nós.

A título de colaboração com o leitor, deixo aqui algumas orações de bênção para diversas circunstâncias.

Bênção das famílias: Ó Deus e Senhor nosso, nós vos adoramos porque sois a fonte da vida, a fonte do amor e da felicidade. Vos agradecemos por todos os dons naturais concedidos a cada um em particular, pela família que é vossa presença amorosa e eficiente. Dai-nos ó Pai celeste, a graça de se irradiar nesta casa mais amor e compreensão. Fazei que a exemplo da família de Nazaré, esta família sinta a alegria de Vosso amor e, seja luz neste mundo aflito e confuso. Isto Vos pedimos com a intercessão da Sagrada Família, em união com o Espírito Santo. Amém.

Bênção de crianças, adolescentes e jovens: Pai santo, derramai sobre esta criança (adolescente / jovem) a vossa bênção, para que, à medida que vão crescendo, por meio da sã convivência com as pessoas maiores e com a assistência do Espírito Santo, se tornem testemunhas de Cristo no mundo e sejam mensageiras e defensoras da fé que professam. Por Nosso Senhor Jesus Cristo Vosso Filho que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo. Amém!

Bênção dos Enfermos: Senhor Jesus Cristo, Redentor dos homens, que na vossa Paixão quisestes suportar as nossas dores e os nossos sofrimentos, nós Vos pedimos por (...) que está enfermo (a). Dai-lhe a força do corpo e a firmeza de espírito, a resistência à dor e saúde completa. Os remédios são os meios que vossa providência concede para a recuperação da saúde. Iluminai os médicos e todos os que se dedicam aos enfermos. Deus, nosso Pai, por intercessão de Nossa Senhora e de todos os Santos, fazei descer sobre todos os doentes e os que sofrem, a vossa bênção salvadora.

Bênção da Casa: Ó Deus, a quem glorificamos a uma só voz, nos conceda, pelo seu Espírito, termos uns pelos outros um só sentimento, conforme Jesus Cristo.

Que o Senhor Jesus esteja aqui nesta casa, alimente em nós o amor fraterno, participe de nossas alegrias e alivie as tristezas. Favorecei, Senhor Jesus, os vossos filhos que pedem com humildade a vossa bênção, sede refúgio para os que aqui moram, companheiro dos que saem, hóspede com os que entram até o dia de terem, todos, feliz acolhimento na casa do vosso Pai. Vós que viveis e reinais para sempre. Amém!

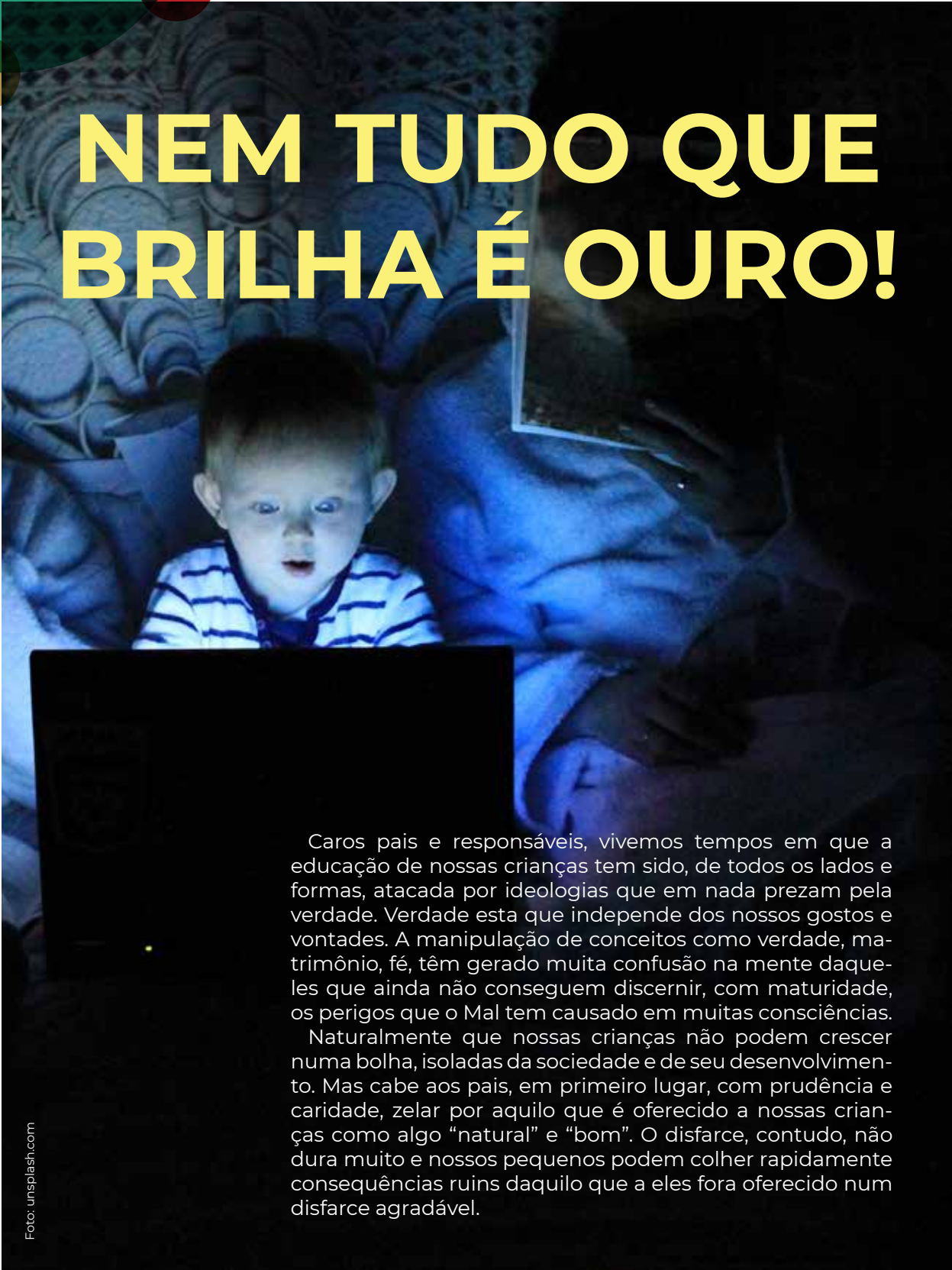
Oração diante do Santíssimo Sacramento para pedir a bênção (quando não houver padre)

Adorado Jesus, Deus de Amor, que nos deixastes vosso corpo santíssimo e vosso sangue precioso no Santíssimo Sacramento do Altar, nós vos adoramos com o mais profundo respeito e vos rendemos humildemente graças por tantos benefícios que nos tendes feito. Divino e manso Cordeiro, Deus de toda consolação, fonte de todas as bênçãos. Abençoi-nos Senhor, consolai-nos, fazei-nos dignos de chegar a vós, de vos louvar, de vos receber. Nós viemos aqui buscar a vossa Bênção. Concedei-nos que seja a bênção de um Pai Divino, de um Deus Misericordioso, de um Deus Benigno. Seja a bênção que perdoe os pecadores, que anime os penitentes e coroe os justos. Seja uma bênção que nos comunique vosso Amor, nos encha de vossa Graça e nos destine para a vossa Glória. Abençoi-nos Deus Todo Poderoso, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Annéte S. Martos Garcia



NEM TUDO QUE BRILHA É OURO!

A photograph of a baby lying on a bed covered with gold coins. The baby is looking at a laptop screen which is the only light source in the dark room. The baby is wearing a striped shirt.

Caros pais e responsáveis, vivemos tempos em que a educação de nossas crianças tem sido, de todos os lados e formas, atacada por ideologias que em nada prezam pela verdade. Verdade esta que independe dos nossos gostos e vontades. A manipulação de conceitos como verdade, matrimônio, fé, têm gerado muita confusão na mente daqueles que ainda não conseguem discernir, com maturidade, os perigos que o Mal tem causado em muitas consciências.

Naturalmente que nossas crianças não podem crescer numa bolha, isoladas da sociedade e de seu desenvolvimento. Mas cabe aos pais, em primeiro lugar, com prudência e caridade, zelar por aquilo que é oferecido a nossas crianças como algo “natural” e “bom”. O disfarce, contudo, não dura muito e nossos pequenos podem colher rapidamente consequências ruins daquilo que a eles fora oferecido num disfarce agradável.

O avanço tecnológico dos meios de comunicação fizera das últimas gerações pessoas conectadas com o mundo, mas distantes, muitas das vezes, do seio familiar. Essa distância afetiva, num futuro não muito distante, cobrará o seu preço. Afinal, somos humanos e não robôs! É direito e dever dos pais e responsáveis saber o que se passa na telinha brilhante dos aparelhos eletrônicos de nossas crianças e adolescentes. É preciso, mais do que nunca, dialogar com prudência com seus filhos, pois muitos adolescentes têm desenvolvido cada vez mais cedo síndromes psicológicas em decorrência do exagero no uso da internet.

A internet! Quão bem ela nos trouxe diminuindo distâncias e aprimorando o desenvolvimento humano em inúmeras áreas. Mas sabemos que o Mal não perde tempo em achar brechas para espalhar confusão e divisão.



Foto: unsplash.com

Se por um lado nossas crianças e adolescentes desenvolvem o intelecto mais cedo, a maturidade humana e afetiva tardiamente se mostra. E para piorar, a infância de nossas crianças é bombardeada por conteúdos pornográficos e violentos, com um simples acesso à internet.

Mas como educar numa realidade que parece não viver sem internet? É preciso que os pais e responsáveis não abram mão dos

"Como educar numa realidade que parece não viver sem internet?"

valores como disciplina, vida de oração, estudo, convívio familiar, etc. A organização na rotina da criança é essencial para que ela aproveite ao máximo essa fase de sua vida, principalmente porque é uma fase em

que a criança desenvolve principalmente a apreensão não só de conteúdo intelectual, mas também de laços de amizade.

Ter momentos para brincar com amigos e colegas, visitar familiares ou participar de atividades recreativas, que não façam uso da internet, são formas de ajudar nossas crianças a desenvolver ainda mais suas potencialidades. Naturalmente que durante as restrições da pandemia muitas dessas atividades não podem ser realizadas. Assim, cada família deve discernir ante a sua rotina formas de agregar ainda mais ao crescimento de nossas crianças e adolescentes.

O esforço conjunto de família, escola, Igreja e sociedade ajudará nossas crianças e adolescentes a crescerem com valores e a fazerem um bom uso dos meios de comunicação.

Pe. Guilherme César Silva Rocha, scj

Religioso da Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus (Dehonianos); Bacharel em Filosofia pela Faculdade São Luiz (Brusque/SC) e Bacharel em Teologia pela Faculdade Dehoniana (Taubaté/SP); Vigário Paroquial do Santuário São Judas Tadeu (São Paulo/SP).



Foto: unsplash.com



Foto: Arquivo Pessoal da Devota

A MINHA FÉ NÃO ME DEIXOU DESISTIR!

Fui para São Paulo em Fevereiro 2019, dia 4. Chegando lá, passou-se 3 meses e descobri que estava grávida. Foi uma felicidade só! Eu e meu marido estávamos radiantes. Conteí para todos da minha família, ele contou para a dele e ia correndo tudo bem.

A minha vizinha me levou ao posto de saúde para que eu comesse o pré-natal. Por eu ser recém chegada em São Paulo, não conhecia nada e ela me ajudou. Então fui a todas as consultas, ia tudo bem, meu bebê crescendo, eu muito feliz. Até que um dia, fui fazer um ultrassom quando o médico achou algo estranho. Eu estava com cinco meses, ainda não sabia que seria uma menina. No ultrassom a bebê estava de pernas fechadas e de cabeça para baixo. O médico achou estranho, mas me disse que os bebês se mexem muito e assim fui para casa. Não estava sentindo nada. Após dois dias, comecei a me sentir bem cansada. No terceiro dia, fui ao banheiro e notei um sangramento. Fiquei desesperada. Foi quando falei para minha vizinha, Maria Lucineide, e ela me levou imediatamente para o hospital.

Chegando lá, fui examinada pelo médico e já estava com oito centímetros de dilatação. Foi quando eu soube que tinha incompetência cervical (condição médica em que o colo uterino reduz de tamanho e se dilata, antes do fim da gravidez). Entrei em trabalho de parto e descobri que era uma linda menina, a minha Antonella. Ela ainda lutou pela vida dois dias e no dia 22 de Outubro me chamaram na Uti do hospital para falar que minha pequena tinha falecido. Chorei muito, desesperada... Voltei para casa para o resguardo e pensei que não ia aguentar. Então me apeguei com Deus e minha vizinha me convidou para irmos para a missa no Santuário São Judas Tadeu. Aceitei o convite. Na igreja, participei da missa, e fiz a promessa aos pés da imagem de São Judas Tadeu que, se eu engravidasse de novo, iria subir as escadas do Santuário de joelhos, com o meu marido e o meu filho (a) no colo.

Aí comecei meu tratamento e antes de ter certeza se era ou não incompetência cervical, engravidei novamente, mas tive um aborto espontâneo com 8 semanas. Não desisti! Terminei meu tratamento e minha médica falou que meu problema era mesmo incompetência. Foi um alívio, porque meu sonho de ser mãe não tinha acabado. Passou-se uns meses e engravidei. Falei logo para a médica, assim que descobri e já começou uma luta para fazer todos os exames e fazer a cerclagem. Após 14 semanas de gravidez, descobri que ia ser um menino, o meu Ravi. Senti felicidade e medo ao mesmo tempo. Fui aproveitando cada momento da minha gravidez e enfim, chegou o dia da minha cesárea, para conhecer o meu amor, meu filho, que nasceu no dia 22 de Maio.

A minha fé não me deixou desistir e hoje estou aqui, com meu filho em meus braços. Agradeço primeiro pela minha fé em Deus e São Judas Tadeu, e em segundo lugar aos médicos. Essa é a minha história, longa, mas vitoriosa. Hoje sou devota de São Judas Tadeu!

Paloma Menezes Paulino
Ouro Velho/Paraíba

Nós somos devotos de São Judas Tadeu!



"Tenho 78 anos e há muitos anos sou devota de São Judas. Sempre sou atendida nos meus pedidos e sempre que posso, venho aqui ao Santuário para agradecer."

Zoraide Lopes Ramos



"Ser devoto de São Judas Tadeu está sendo uma experiência incrível, nestes dias difíceis com toda essa pandemia. Eu me apeguei com fé em São Judas e me tornei uma pessoa renovada na fé e no modo de vida. Uma melhora incrível em todos os sentidos. Hoje, com a vivência em oração, recomendo a todos, independente da idade! Façam orações, de joelhos, na igreja e sintam o que eu senti: uma enorme diferença de melhora de vida. Eu testemunho isso, com o coração em Jesus..."

Luis Carlos R. A.



"Foi pela intercessão de São Judas Tadeu e o Santuário São Judas que eu me converti inteiramente a Jesus, me afastando do pecado que me afastava de Deus. E, hoje 28/07, senti um chamado especial para fazer parte desta Família dos Devotos de São Judas... São Judas Tadeu, rogai por nós."

Maria Suely dos Santos Silva



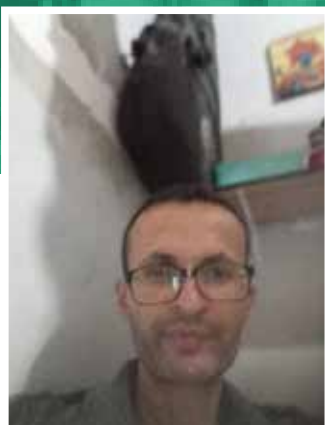
“Sou devota de São Judas Tadeu, pois tenho muito por agradecer. Tenho recebido muitas bênçãos e peço que me dê forças para nunca enfraquecer a minha fé.”

Maria José Barroso



“Sou devota de São Judas Tadeu porque nele encontro minha inspiração, minha força e minha paz e por meio dele a intercessão junto ao Pai. Sou muito grata a todas as bênçãos recebidas.”

Carla Pedriali



“Os santos são modelos de perfeição. São Judas Tadeu me dá este exemplo para santidade.”

**Leandro Francisco
da Silva**



“A igreja de São Judas Tadeu é inexplicável, sempre me simpatizei por São Judas Tadeu, sou muito devota e grata!”

**Aparecida Fátima
Bernardo**



"Nossa...teria que escrever um livro de todas as bênçãos alcançadas pela intercessão de São Judas, mas uma delas é meu filhinho, Tadeu Mantovanelli."

**Liliane Maciel da Silva,
com o filho, Tadeu
Mantovanelli**



"São Judas Tadeu socorre na hora que o impossível acontece. Foi assim que fui atendida no momento de dor e súplicas!"

**Cláudia Maria
Valeriano Lopes**



"Sou devota de São Judas Tadeu há muitos anos. Eu me casei na igreja e vou batizar o meu filho no Santuário. Já alcancei muitas graças através da intercessão de São Judas Tadeu, como libertação da ansiedade e depressão, consegui emprego. Quero ser dizimista porque São Judas Tadeu é o meu padroeiro, e Deus tocou no meu coração que agora é o momento."

Samiele Sales Nogueira Jordão

Colaboração de Graziela Bracco e Alessandra Tavares

**AGRADECEMOS A TODOS QUE FAZEM PARTE
DA FAMÍLIA DOS DEVOTOS DE SÃO JUDAS TADEU:**

 (11) 9 9204- 8222
 santuario@saojudas.org.br

CELEBRAREMOS 25 ANOS DE SANTUÁRIO EM 2022!

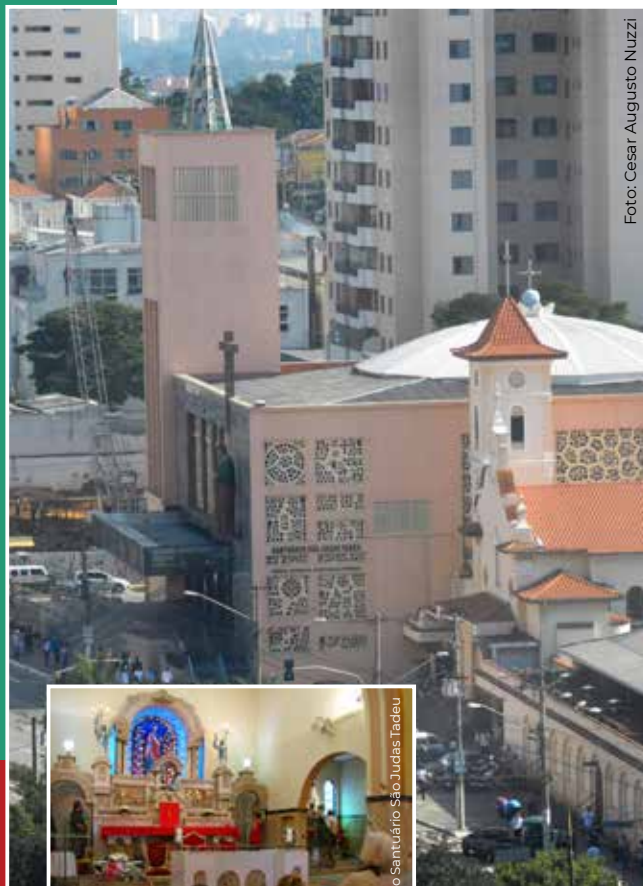


Foto: Cesar Augusto Nuzzi



Foto: Arquivo Santuário São Judas Tadeu



Foto: Arquivo Santuário São Judas Tadeu

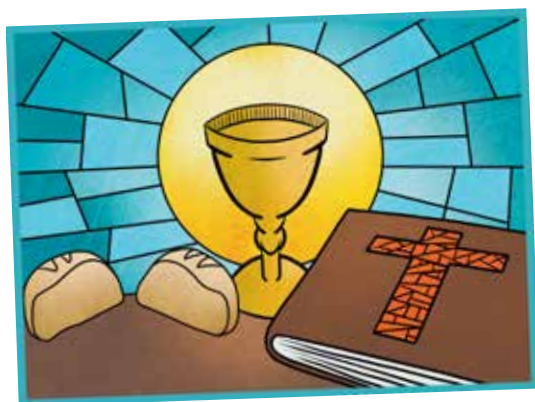
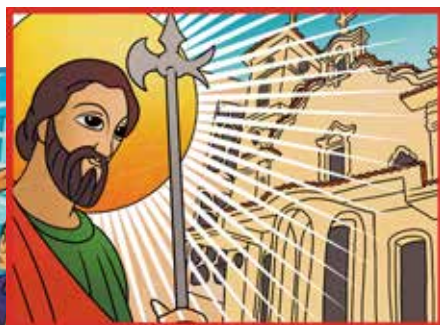
Historicamente o Santuário São Judas Tadeu atrai multidões de paulistanos católicos por oferecer variados horários de atendimento para confissões, bênçãos e Celebrações Eucarísticas. Assim, pela intercessão do seu primo, que morreu martirizado a machadadas por propagar o Evangelho, Jesus Cristo acolhe o seu povo, cura, liberta, resgata a fé, traz paz e salvação, hoje. É o que testemunham vários fiéis que todos os anos festejam São Judas Tadeu, não só em 28 de Outubro, seu dia litúrgico, mas o dia 28 de todos os meses do ano.

Em 25 de Janeiro de 2021 o Santuário São Judas Tadeu completou 81 anos. E neste mês de Novembro será dado o pontapé inicial dos preparativos para a Festa dos 25 anos em que a comunidade foi oficializada como Santuário, a serem completados em 18 de Novembro de 2022. Uma história de muitos desafios, com adaptações constantes, mas sobretudo de superação, pois uma Igreja também precisa se adaptar às necessidades de um mundo cada vez mais urbano e tecnológico, ainda mais com a recente tragédia da pandemia da Covid-19, que ceifou tantas vidas.

No espaço sagrado deste Santuário, muitos fiéis encontram alento para suas angústias, um pouco de consolação em meio a suas lutas diárias, como num oásis de paz.

Você poderá compartilhar a sua devoção a São Judas Tadeu, escrevendo para a nossa Revista, falando de sua fé, testemunhando graças alcançadas. Afinal, você, devoto (a) faz parte da história desse Santuário! Envie seu testemunho para familiadosdevotos@saojudas.org.br ou Whatsapp (11) 9 9204 8222.

Priscila Thomé Nuzzi
jornalista do Santuário São Judas Tadeu.



RECOMENDAMOS!

Você poderá adquirir o exclusivo CALENDÁRIO 2022 do Santuário São Judas Tadeu na Loja oficial de artigos religiosos do Santuário São Judas Tadeu, ao lado da Secretaria Paroquial.

Mais informações:

Tel: (11) 2275-0724.

WhatsApp: (11) 99338-0758.

E-mail:

contato@lojasaojudastadeu.com

Site:

www.lojasaojudastadeu.com



Foto: Renata Souza

HI NO DE LOUVOR

“Para aquele que pode preservar vocês de qualquer falta e pode fazer que vocês compareçam sem defeitos e na alegria diante da glória dele, ao Deus único, nosso Salvador, por meio de nosso Senhor Jesus Cristo, seja dada a glória e a majestade, a força e o poder, antes de todos os tempos, agora e para sempre. Amém!”

Carta de São Judas Tadeu, versículos 24 e 25



PARÓQUIA SANTUÁRIO

SÃO JUDAS TADEU

SÃO PAULO-SP